

Farmacologia da Osteoporose no Idoso: Abordagem Terapêutica com o uso dos Bifosfonatos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Priscila Brito Gonçalves Bandeira
Vitória Monteiro Nascimento Aquino
Daniele Pinheiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição da densidade óssea, resultando em fragilidade e aumento do risco de fraturas. Essa condição prevalece na população idosa, afetando milhares de pessoas. Entre as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento e prevenção, os Bifosfonatos (BF) se destacam como a classe de medicamentos mais utilizada para reduzir fraturas. Os Bifosfonatos são substâncias sintéticas que atuam inibindo a reabsorção óssea, ao interferirem na ação dos osteoclastos, células responsáveis pela degradação do osso. Apesar da sua eficácia comprovada, a escolha do fármaco adequado deve considerar o princípio ativo, a posologia, via de administração e efeitos adversos. A osteoporose é uma questão de saúde pública, já que sua consequência mais temida, a fratura, é um fator de morbimortalidade de grande impacto no mundo. Portanto, o manejo terapêutico informado garante sucesso no tratamento, minimizando riscos e garantindo um melhor cuidado com os pacientes.

Objetivo

Este artigo visa explorar a farmacologia dos Bifosfonatos na abordagem do tratamento da osteoporose em idosos, permitindo uma visão abrangente e crítica das opções terapêuticas disponíveis desta classe. Busca-se também, através dos dados apresentados, emitir um alerta de utilidade pública para a prevenção de riscos e, consequentemente, um melhor controle da doença.

Material e Métodos

Este presente trabalho consiste em uma revisão da literatura atualizada de sites científicos, como SciELO, e de revistas científicas adquiridas pela ferramenta de pesquisa do Google Acadêmico. Este artigo conta com dados fornecedores de um panorama sobre a condição da osteoporose, focando nos medicamentos da classe dos Bifosfonatos, utilizados no tratamento e prevenção para pacientes idosos. Também foi produzida uma apresentação de slides contendo um vídeo, a qual será apresentada no evento Expofarma, na Faculdade Anhanguera do Taguatinga Shopping, mostrando toda a informação adquirida sobre o papel e a importância dos Bifosfonatos na abordagem terapêutica da doença.



Resultados e Discussão

Os Bisfosfonatos (BF) orais são tomados diariamente ou semanalmente em jejum e podem causar efeitos colaterais gastrointestinais. O ácido zoledrônico, indicado para alto risco de fraturas, é administrado anualmente, mas pode causar febre, cefaleia e dor muscular. O uso prolongado acima de 5 anos deve ser evitado devido ao risco de osteonecrose de mandíbula e fraturas atípicas. O monitoramento é feito com exame de densitometria óssea (DMO) anual. BF orais não são recomendados em casos de insuficiência renal ou intolerância gástrica, sendo o ácido zoledrônico intravenoso a melhor opção nestes casos. Os BF reduzem o risco de fraturas vertebrais (40-70%) e de quadril (40-50%). O ácido zoledrônico é o mais potente, reduzindo fraturas vertebrais em 70% e de quadril em 40% após 3 anos. O ibandronato não tem eficácia comprovada para fraturas de quadril. Alendronato e risedronato reduzem fraturas em mulheres após 12-18 meses. Em homens, o alendronato aumenta a massa óssea, reduzindo a incidência de fraturas.

Conclusão

Os Bifosfonatos são medicações de grande relevância no tratamento da osteoporose, ofertando benefícios na redução das fraturas ósseas e preservando a densidade mineral óssea. Tais fármacos devem ser usados com critério, respeitando a individualidade de cada paciente, devido aos efeitos colaterais. Faz-se necessário o acompanhamento com exames de monitoramento da densidade óssea com o passar dos anos, para que a dose terapêutica seja correta e oferte ao paciente segurança no uso desses fármacos.

Referências

FINOTTI, Leandro Tavares. As 8 medicações para Osteoporose. Clínica de Reumatologia Dr. Leandro Finotti. Disponível em: <https://www.drleandrofinotti.com.br/artigo/as-8-medicacoes-para-osteoporose/50#:~:text=Medica%C3%A7%C3%A3o%20sint%C3%A9tica%20an%C3%A1loga%20ao%20paratorm%C3%B4mio,Uso>. Acesso em: 04 mar. 2025.

MENEZES, Renata Cardoso de; CHAVES, Luciana; FARIAS, Daniela Cardoso. Osteoporose. SciELO Brasil, c2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0482-50042008000500009>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PCDT RESUMIDO DA OSTEOPOROSE. Gov.Br – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), 01 nov. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/PCDTResumidoOsteoporose.pdf/view>. Acesso em: 04 mar. 2025.